

# **BOA PRÁTICA EM GESTÃO PÚBLICA**

## **PROGRAMA NOSSA GENTE PARANÁ**

### **DIVERSIFICANDO SONHOS E GERANDO QUALIDADE DE VIDA**

#### **1. Dados de Identificação do Autor**

Nome do autor: Daiani da Cruz Hartman Cantele - Comitê: Local

Coautor 1: Stela Silva Desto

Coautor 2 : Patricia Pavan Zardo

Coautor 3:

E-mail: daianidacruz@idr.pr.gov.br

Telefone comercial: (45) 3234-1522

Telefone Celular: (42) 99951-5213

Secretaria/órgão: IDR-PARANÁ

#### **2. Categoria de inscrição:**

Identifique a categoria para a qual a prática está sendo inscrita:

1. Excelência no trabalho social com as famílias ( X )
2. Estratégias de gestão da intersectorialidade ( )
3. Alternativas para a execução do trabalho durante a pandemia de Covid-19 ( )
4. Otimização das informações do sistema de registro na gestão pública municipal ( )

**3. Localidade:** Catanduvas

**4. Ano de implantação:** 2020 - atual

**5. Situação Atual:** Em Andamento

## **6. Situação anterior**

Essa boa prática tem como beneficiários diretos 6 pessoas, sendo 5 mulheres e 1 homem. Ao considerarmos a composição familiar das mesmas, abrangemos um total de 19 beneficiários diretos, aonde 31,5 % são homens, 31,5 são mulheres e 37% são jovens. Todos residentes da Linha Ervalzinho desde o ano de 2018, com mais 20 famílias, beneficiárias indiretas das ações. Ao analisarmos as informações do Cadastro Único observamos que o Índice de vulnerabilidade (IVF-PR) dos beneficiários estava acima do IVF-PR limítrofe do município, o que possibilitou o enquadramento de todos no Programa Renda Agricultor Familiar. A renda das famílias era proveniente dos programas sociais. No saneamento básico as famílias não possuíam água encanada. Duas famílias não possuíam banheiro em suas residências e as que tinham, tem como destino de dejetos a fossa comum. Na produção própria do lote observamos uma diversidade de produção de olerícolas, frutíferas e animais, produzidas como fontes de alimento.

## **7. Descrição da ação**

Os 6 beneficiários, através de reunião do comitê local, foram selecionados para a busca ativa para participar do Programa Estadual Renda Agricultor Familiar, realizada pelo IDR-PARANÁ e Secretarias municipais de assistência social, agricultura e saúde. Receberam o recurso do Programa, aplicaram individualmente em saneamento básico e atividades geradoras de renda. O que possibilitou a geração de alimento e de renda com a comercialização da produção excedente, com impacto positivo na segurança alimentar dessas famílias.

Esses beneficiários realizam trabalhos coletivos na produção agrícola, aonde receberam assistência técnica do IDR-PARANÁ e da Secretária municipal de agricultura, na produção de alho e feijão (proveniente do Programa Estadual de distribuição de sementes de Feijão), que também impactou na geração de alimento e renda com a comercialização da produção excedente. Na produção foram utilizados produtos agroecológicos, visando uma produção mais sustentável, com menor contaminação ao meio ambiente, assim como menor custo de produção.

Foram também beneficiários do Programa Estadual Coletivo Inclusão produtiva solidária. Este teve como objetivo a construção de uma agroindústria para transformação e beneficiamento dos produtos, pois devido a falta dessa estrutura a comercialização de produtos “in natura”, era realizada em domicílios, e parte ficava passível de ser comercializada apenas por atravessadores ou intermediários com preços bem abaixo do mercado, consequentemente reduzindo as margens de ganho dos agricultores. Na elaboração da planta baixa e em reunião com os produtores tivemos o apoio da

responsável pelo serviço de inspeção municipal (SIM) e do IDR-PARANÁ, visando atender aos requisitos sanitários que conferem, após a inspeção, ampliação do acesso ao mercado municipal. A estrutura está em fase final de construção.

Além da demanda de investimento na estrutura da agroindústria, foi também pautado o investimento em equipamentos para produção de derivados de cana-de-açúcar (melado e rapadura), e mini processamento de mandioca, como forma de alavancar a produção. No entanto, o recurso não foi suficiente, e as famílias estão comercializando a produção para equipar a agroindústria. As famílias aumentaram as áreas de produção de mandioca e cana-de-açúcar, que são as culturas primordiais para o projeto coletivo, com uma produção de aproximadamente 18.000 kg/ano de mandioca e uma área de aproximadamente 800 m<sup>2</sup> de cana-de-açúcar, que anteriormente eram utilizadas apenas para alimentação humana e animal. Posteriormente a estrutura poderá ser utilizada para transformação de outros produtos (geleias, compotas, conservas, doces), agregando valor aos produtos já existentes e possibilitando a produção e comercialização dentro das normas sanitárias, resultando em lucros maiores aos produtores.

## **8. Resultados obtidos**

Atualmente ao analisarmos as informações do Cadastro Único observamos que o Índice de vulnerabilidade (IVF-PR) dos beneficiários melhorou e agora varia de 0,296 a 0,472, com um IVF-PR médio de 0,347, este é apenas 8% superior ao IVF-PR limítrofe do município (0,3215). Relacionado a renda per capita, quando considerado o recurso do auxílio brasil, temos uma média de R\$ 257,14 per capita, quando não considerado o mesmo, a renda média cai para 184,00 per capita, entretanto, as famílias beneficiárias do projeto tem como fontes de renda a produção própria do lote, a aposentadoria e os programas sociais, que representam 44%, 20% e 36%, respectivamente, da mesma. Sendo assim, 4 famílias não tem mais os programas sociais como única renda.

Segundo o diagnóstico das famílias, no saneamento básico todas passaram a possuir água encanada, proveniente de fonte protegida, com auxílio de uma bomba. Na produção própria do lote tem uma diversidade de produção de olerícolas, frutíferas e animais, que são fontes de alimento e geração de renda com a comercialização da produção excedente, o que impacta positivamente na segurança alimentar dessas famílias. Duas famílias estão comercializando a mandioca e olerícolas em domicílios.

Com a transformação da produção é possível agregar valor à produção e além disso possibilitar que todos da família tenham uma função, auxiliando no que tem mais interesse, seja no manejo das culturas e/ou transformação dos produtos.

Esse incremento de renda para as famílias é muito importante por possibilitar que com essa atividade os jovens, que representam 37% dos beneficiários diretos, possam

também se viabilizar no meio rural, contendo a sua evasão e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das unidades produtivas familiares.

A abrangência do projeto foi ampliada para todas as famílias que moram próximas a agroindústria abrindo assim uma grande oportunidade para todos que enfrentam as mesmas dificuldades no beneficiamento e comercialização da produção.

Foram implantadas áreas coletivas para produção de mandioca, com 1,21 ha com cultivares com melhor aceitação de mercado, e com menor tempo de cozimento. Com a renda proveniente da comercialização serão adquiridos os equipamentos para a agroindústria.

Foram realizadas capacitações voltadas a implantação e manejo das lavouras, visita técnica em uma agroindústria de derivados de Cana de açúcar localizada no município de Três Barras do Paraná, e o curso Qualidade de Vida em Parceria com CRAS e SENAR-PR.

Assim sendo, a implementação dos projetos possibilitou a imediata ampliação do mercado consumidor, em especial o município de Catanduvas. E além da comercialização convencional aos consumidores finais, feiras, restaurantes e mercados, o próximo passo será realizar a venda aos mercados institucionais como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e os Programas Nacional e Estadual de Merenda escolar que demandam por produtos objetos desse projeto. A produção existente dos beneficiários diretos, chega a aproximadamente 18.000 kg/ano (com casca) de mandioca e 800 m<sup>2</sup> de cana-de-açúcar. Transformando em produtos temos aproximadamente 13.500 kg (-25% casca e pontas) de mandioca, considerando que metade dessa produção será comercializada a R\$ 6,00/kg, totaliza R\$ 40.500,00 (receita bruta anual). Com a área de cana-de-açúcar é possível produzir entorno de 350 litros de garapa, que resultará em 82 kg de melado ou 40 kg de rapadura pura que serão comercializados a R\$ 20,00kg, resultando em R\$ 1640,00 ou R\$ 800,00 (receita bruta anual), respectivamente. Aumentando em até 3 vezes a renda per capita (com auxílio Brasil) das famílias.

Essa Boa Prática, com um trabalho intersetorial, teve como resultados principais a melhoria da qualidade de vida das famílias através da redução de situação de vulnerabilidade; o empoderamento das mulheres, que foram protagonistas durante todo o processo; a inclusão dos jovens possibilitando a participação no processo de produção; a maior interação entre as famílias, com cultivos e produções coletivas, possibilitando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

## 9. Imagens

### CULTIVO COLETIVO DO ALHO



**Imagem 1.** Reunião técnica com o grupo sobre cultivo do alho.



**Imagem 2.** Condução da lavoura de alho pelas beneficiárias (Lindair, Silmara, Neusa e Valdirene).



**Imagem 3.** Produção de alho pelo grupo.

#### **PROGRAMA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO**



**Imagem 4.** Acompanhamento lavoura de Feijão (Manoel e Silmara).



**Imagem 5.** Acompanhamento lavoura de feijão ( Neusa e Antonio).



**Imagem 6.** Lavoura de feijão Coletiva.

## LAVOURAS COLETIVAS





**Imagem 7.** Implantação das lavouras pelo grupo.

## **AGROINDÚSTRIA – PROJETO COLETIVO INCLUSÃO PRODUTIVA**

- ✓ **REUNIÕES E CURSOS**



**Imagem 8.** Formação do grupo.



**Imagem 9.** Reunião técnica sobre importância da organização.



**Imagem 10.** Apresentação da planta baixa da Agroindústria para a comunidade.



**Imagem 11.** Visita técnica em uma agroindústria de derivados de cana de açúcar, localizada no município de Três Barras do Paraná



**Imagem 12.** Curso Qualidade de Vida em parceria com o SENAR-PR e CRAS do município de Catanduvas.



**Imagem 13.** Etapas da construção pela comunidade.



**Imagem 14.** Construção da agroindústria pela comunidade.



**Imagem 15.** Construção da Agroindústria.



**Imagem 16.** Agroindústria

## **PRODUTOS**



**Imagem 17.** Produção de olerícolas.



**Imagem 18.** Produtos embalados para comercialização.